

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	8
DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	17
DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	39
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	41
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	42

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	106.650.412
Preferenciais	0
Total	106.650.412
Em Tesouraria	
Ordinárias	3.442.500
Preferenciais	0
Total	3.442.500

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	3.291.940	3.131.680
1.01	Ativo Circulante	1.240.563	1.492.918
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	186.926	203.840
1.01.02	Aplicações Financeiras	282.265	491.035
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	282.265	491.035
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	282.265	491.035
1.01.03	Contas a Receber	88.209	153.169
1.01.03.01	Clientes	88.209	153.169
1.01.04	Estoques	138.957	110.784
1.01.05	Ativos Biológicos	36.895	47.680
1.01.06	Tributos a Recuperar	428.504	406.733
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	428.504	406.733
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	78.807	79.677
1.01.08.03	Outros	78.807	79.677
1.01.08.03.02	Créditos Diversos	78.807	79.677
1.02	Ativo Não Circulante	2.051.377	1.638.762
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	813.986	415.243
1.02.01.06	Tributos Diferidos	199.096	197.172
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	199.096	197.172
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	477.589	94.160
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	477.589	94.160
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	137.301	123.911
1.02.01.09.03	Tributos Correntes a Recuperar	98.886	98.886
1.02.01.09.04	Créditos Diversos	28.690	15.396
1.02.01.09.05	Depositos Judiciais	9.725	9.629
1.02.02	Investimentos	388.378	391.266
1.02.02.01	Participações Societárias	388.378	391.266
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	388.378	391.266
1.02.03	Imobilizado	844.830	828.670
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	689.516	671.340
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	155.314	157.330
1.02.04	Intangível	4.183	3.583
1.02.04.01	Intangíveis	4.183	3.583
1.02.04.01.03	Software	4.183	3.583

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	3.291.940	3.131.680
2.01	Passivo Circulante	670.160	782.504
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	27.851	25.689
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.431	5.939
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	22.420	19.750
2.01.02	Fornecedores	236.008	285.032
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	228.987	275.678
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	7.021	9.354
2.01.03	Obrigações Fiscais	16.357	18.464
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	13.778	16.001
2.01.03.01.02	Demais Impostos Federais	13.778	16.001
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.579	2.463
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	347.613	404.871
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	330.927	384.114
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	211.737	127.329
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	119.190	256.785
2.01.04.02	Debêntures	11.166	14.780
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	5.520	5.977
2.01.05	Outras Obrigações	42.331	48.448
2.01.05.02	Outros	42.331	48.448
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	42.331	48.448
2.02	Passivo Não Circulante	1.983.120	1.629.418
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.730.068	1.381.261
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.553.790	1.205.261
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	168.732	397.706
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.385.058	807.555
2.02.01.02	Debêntures	171.465	170.201
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	4.813	5.799
2.02.02	Outras Obrigações	94.673	91.149
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	50.827	44.784
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	50.827	44.784
2.02.02.02	Outros	43.846	46.365
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais e Sociais	43.846	46.365
2.02.03	Tributos Diferidos	86.862	92.397
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	86.862	92.397
2.02.04	Provisões	71.517	64.611
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	19.282	19.282
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	11.291	11.291
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.233	3.233
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	4.758	4.758
2.02.04.02	Outras Provisões	52.235	45.329
2.02.04.02.04	Provisões para perdas em investimentos	52.235	45.329
2.03	Patrimônio Líquido	638.660	719.758
2.03.01	Capital Social Realizado	257.885	252.251
2.03.02	Reservas de Capital	368.673	373.838

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.02.07	Reserva de Capital	368.673	373.838
2.03.03	Reservas de Reavaliação	75.085	75.724
2.03.04	Reservas de Lucros	27.483	40.884
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	48.366	48.366
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-20.883	-7.482
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-64.776	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-25.690	-22.939

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	799.113	763.579
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-632.514	-647.533
3.03	Resultado Bruto	166.599	116.046
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-108.672	-57.421
3.04.01	Despesas com Vendas	-78.463	-53.070
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-22.296	-19.205
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	3.504
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-871	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-7.042	11.350
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	57.927	58.625
3.06	Resultado Financeiro	-130.801	-55.869
3.06.01	Receitas Financeiras	12.582	19.003
3.06.02	Despesas Financeiras	-143.383	-74.872
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-72.874	2.756
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	7.131	10.515
3.08.02	Diferido	7.131	10.515
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-65.743	13.271
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-65.743	13.271

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	-65.743	13.271
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.751	-502
4.03	Resultado Abrangente do Período	-68.494	12.769

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-455.883	-24.781
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-66.522	-2.288
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-389.361	-22.493
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-18.507	-113.401
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	255.429	109.124
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-6.723	-16.727
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-225.684	-45.785
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	694.875	430.959
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	469.191	385.174

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	252.251	366.356	124.090	0	-22.939	719.758
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	252.251	366.356	124.090	0	-22.939	719.758
5.04	Transações de Capital com os Sócios	5.634	-13.401	0	0	0	-7.767
5.04.01	Aumentos de Capital	5.634	0	0	0	0	5.634
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-13.401	0	0	0	-13.401
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-65.743	-2.751	-68.494
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-65.743	0	-65.743
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.751	-2.751
5.05.02.06	Ajuste de avaliação patrimonial	0	0	0	0	-2.751	-2.751
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-5.165	-639	967	0	-4.837
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-639	967	0	328
5.06.04	Debêntures conversíveis em ações	0	-5.634	0	0	0	-5.634
5.06.05	(-) Encargos em emissão de Debêntures conversíveis em ações	0	469	0	0	0	469
5.07	Saldos Finais	257.885	347.790	123.451	-64.776	-25.690	638.660

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	251.642	174.235	109.710	0	-29.093	506.494
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	251.642	174.235	109.710	0	-29.093	506.494
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3	-12.996	0	0	0	-12.993
5.04.01	Aumentos de Capital	3	0	0	0	0	3
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	-12.996	0	0	0	-12.996
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.271	-502	12.769
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.271	0	13.271
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-502	-502
5.05.02.06	Ajusto de avaliação patrimonial	0	0	0	0	-502	-502
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	52	-693	1.045	0	404
5.06.01	Constituição de Reservas	0	52	0	0	0	52
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-693	1.045	0	352
5.07	Saldos Finais	251.645	161.291	109.017	14.316	-29.595	506.674

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	809.754	810.952
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	803.319	805.016
7.01.02	Outras Receitas	6.435	5.936
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-721.618	-734.093
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-668.351	-675.420
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-53.267	-58.673
7.03	Valor Adicionado Bruto	88.136	76.859
7.04	Retenções	-8.926	-8.598
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.926	-8.598
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	79.210	68.261
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	19.624	30.353
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.042	11.350
7.06.02	Receitas Financeiras	12.582	19.003
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	98.834	98.614
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	98.834	98.614
7.08.01	Pessoal	33.457	32.257
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-13.853	-12.919
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	144.973	77.484
7.08.03.01	Juros	143.383	76.034
7.08.03.02	Aluguéis	1.590	1.450
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-65.743	1.792
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-65.743	1.792

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	3.631.968	3.527.452
1.01	Ativo Circulante	1.768.704	1.703.367
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	555.309	229.477
1.01.02	Aplicações Financeiras	290.967	516.905
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	290.967	516.905
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	290.967	516.905
1.01.03	Contas a Receber	130.070	207.402
1.01.03.01	Clientes	130.070	207.402
1.01.04	Estoques	200.275	168.423
1.01.05	Ativos Biológicos	36.895	47.680
1.01.06	Tributos a Recuperar	455.909	432.832
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	455.909	432.832
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	99.279	100.648
1.01.08.03	Outros	99.279	100.648
1.01.08.03.02	Créditos Diversos	99.279	100.648
1.02	Ativo Não Circulante	1.863.264	1.824.085
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	395.132	369.838
1.02.01.06	Tributos Diferidos	235.612	233.761
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	235.612	233.761
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	7.483	597
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	7.483	597
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	152.037	135.480
1.02.01.09.03	Tributos Correntes a Recuperar	108.744	108.897
1.02.01.09.04	Creditos Diversos	33.211	16.640
1.02.01.09.05	Depositos Judiciais	10.082	9.943
1.02.03	Imobilizado	1.127.838	1.114.584
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	885.848	871.559
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	241.990	243.025
1.02.04	Intangível	340.294	339.663
1.02.04.01	Intangíveis	340.294	339.663
1.02.04.01.02	Ágio pago em aquisições	335.664	335.662
1.02.04.01.03	Software	4.630	4.001

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	3.631.968	3.527.452
2.01	Passivo Circulante	671.311	980.892
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	35.909	32.584
2.01.01.01	Obrigações Sociais	6.143	6.780
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	29.766	25.804
2.01.02	Fornecedores	264.471	311.117
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	257.053	297.178
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	7.418	13.939
2.01.03	Obrigações Fiscais	19.697	21.879
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	16.903	19.087
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.912	1.728
2.01.03.01.02	Demais Impostos Federais	14.991	17.359
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.794	2.792
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	282.669	541.568
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	265.983	520.810
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	78.134	201.442
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	187.849	319.368
2.01.04.02	Debêntures	11.166	14.781
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	5.520	5.977
2.01.05	Outras Obrigações	68.565	73.744
2.01.05.02	Outros	68.565	73.744
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	68.565	73.744
2.02	Passivo Não Circulante	2.246.389	1.750.094
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.995.122	1.494.475
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.818.844	1.318.475
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	248.429	501.350
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.570.415	817.125
2.02.01.02	Debêntures	171.465	170.201
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	4.813	5.799
2.02.02	Outras Obrigações	145.120	143.936
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	71.003	66.606
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	71.003	66.606
2.02.02.02	Outros	74.117	77.330
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais e Sociais	44.358	46.437
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	29.759	30.893
2.02.03	Tributos Diferidos	86.862	92.397
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	86.862	92.397
2.02.04	Provisões	19.285	19.286
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	19.285	19.286
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	11.294	11.295
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.233	3.233
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	4.758	4.758
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	714.268	796.466
2.03.01	Capital Social Realizado	257.885	252.251
2.03.02	Reservas de Capital	368.673	373.838

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.03	Reservas de Reavaliação	75.085	75.724
2.03.04	Reservas de Lucros	27.483	40.884
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	48.366	48.366
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-20.883	-7.482
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-64.776	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-25.690	-22.939
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	75.608	76.708

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	944.064	880.383
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-759.744	-758.636
3.03	Resultado Bruto	184.320	121.747
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-118.943	-77.772
3.04.01	Despesas com Vendas	-90.726	-61.321
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-27.984	-24.480
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	8.029
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-233	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	65.377	43.975
3.06	Resultado Financeiro	-138.418	-66.795
3.06.01	Receitas Financeiras	14.335	28.152
3.06.02	Despesas Financeiras	-152.753	-94.947
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-73.041	-22.820
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	6.302	37.424
3.08.01	Corrente	-829	0
3.08.02	Diferido	7.131	37.424
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-66.739	14.604
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-66.739	14.604
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-65.743	13.271
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-996	1.333

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-66.739	14.604
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.855	-502
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-69.594	14.102
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-68.494	12.769
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1.100	1.333

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-72.214	-41.762
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-56.595	-13.632
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-15.619	-28.130
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-25.697	-108.580
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	207.934	150.716
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-10.129	-33.807
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	99.894	-33.433
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	746.382	576.464
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	846.276	543.031

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	252.251	366.356	124.090	0	-22.939	719.758	76.708	796.466
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	252.251	366.356	124.090	0	-22.939	719.758	76.708	796.466
5.04	Transações de Capital com os Sócios	5.634	-13.401	0	0	0	-7.767	-996	-8.763
5.04.01	Aumentos de Capital	5.634	0	0	0	0	5.634	0	5.634
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-13.401	0	0	0	-13.401	0	-13.401
5.04.08	Participação dos Não controladores	0	0	0	0	0	0	-996	-996
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-65.743	-2.751	-68.494	-104	-68.598
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-65.743	0	-65.743	0	-65.743
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.751	-2.751	-104	-2.855
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	0	0	0	-2.855
5.05.02.06	Ajuste de avaliação patrimonial	0	0	0	0	-2.751	-2.751	-104	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-5.165	-639	967	0	-4.837	0	-4.837
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-639	967	0	328	0	328
5.06.04	Debêntures conversíveis em ações	0	-5.634	0	0	0	-5.634	0	-5.634
5.06.05	(-) Encargos em emissão de debêntures conversíveis em ações	0	469	0	0	0	469	0	469
5.07	Saldos Finais	257.885	347.790	123.451	-64.776	-25.690	638.660	75.608	714.268

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldo Iniciais	251.642	174.235	109.710	0	-29.093	506.494	33.779	540.273
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	251.642	174.235	109.710	0	-29.093	506.494	33.779	540.273
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3	-12.996	0	0	0	-12.993	1.434	-11.559
5.04.01	Aumentos de Capital	3	0	0	0	0	3	0	3
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	-12.996	0	0	0	-12.996	0	-12.996
5.04.08	Participação dos Não controladores	0	0	0	0	0	0	1.434	1.434
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.271	-502	12.769	0	12.769
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.271	0	13.271	0	13.271
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-502	-502	0	-502
5.05.02.06	Ajuste de avaliação patrimonial	0	0	0	0	-502	-502	0	-502
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	52	-693	1.045	0	404	0	404
5.06.01	Constituição de Reservas	0	52	0	0	0	52	0	52
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-693	1.045	0	352	0	352
5.07	Saldo Finais	251.645	161.291	109.017	14.316	-29.595	506.674	35.213	541.887

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	944.064	946.616
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	937.218	938.606
7.01.02	Outras Receitas	6.846	8.010
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-841.197	-844.437
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-756.663	-758.636
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-84.534	-85.801
7.03	Valor Adicionado Bruto	102.867	102.179
7.04	Retenções	-11.812	-12.397
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-11.812	-12.397
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	91.055	89.782
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	14.335	17.999
7.06.02	Receitas Financeiras	14.335	17.999
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	105.390	107.781
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	105.390	107.781
7.08.01	Pessoal	44.239	41.196
7.08.01.01	Remuneração Direta	44.239	41.196
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-27.432	-25.638
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	155.322	82.885
7.08.03.01	Juros	152.753	81.213
7.08.03.02	Aluguéis	2.569	1.672
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-66.739	9.338
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-65.743	9.338
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-996	0

Comentário do Desempenho**MINERVA**

Qualidade em Alimentos

Barretos, 15 de maio de 2012 – O Minerva S.A. (BOVESPA: BEEF3; ADR Nível 1: MRVSY; Bloomberg: BEEF3.BZ; Reuters: BEEF3.SA), um dos líderes na América do Sul na produção e comercialização de carne in natura, boi vivo e seus derivados, que atua também no segmento de processamento de carne bovina, suína e de aves, anuncia hoje seus resultados referentes ao 1T12. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em BRGAAP, em Reais (R\$), de acordo com as regras do IFRS (*International Financial Reporting Standards*).

Destaques do 1T12Minerva (BEEF3)

Preço em 14-Mar-12: R\$7,97

Valor de Mercado: R\$834,6 milhões

104.719.799 Ações

Free Float – 37,1%

Teleconferências

Português

Quarta-feira, 16 de maio de 2012

10h00 (Brasília)

9h00 (US EDT)

Tel.: +55 (11) 3127-4971

Código: Minerva

Replay: +55 (11) 3127-4999

Código: 70807616

Inglês

Quarta-feira, 16 de maio de 2012

12h00 (Brasília)

11h00 (US EDT)

Tel.: +1 (412) 317-6776

Código: Minerva

Replay: +1 (412) 317-0088

Código: 10013215

Contatos de RI:

Eduardo Puzziello

Francisco Assis

André Costa

Tel.: (17) 3321-3355

(11) 3074 -2444

ri@minerva.ind.br

Ü No resultado do 1T12, o Minerva apresentou fluxo de caixa operacional positivo, no valor de R\$16,4 milhões. Adicionalmente, a companhia permaneceu com o nível de ciclo de conversão de caixa estável, a despeito da maior exposição ao mercado internacional. O desempenho destes indicadores confirma o bom ambiente setorial e a correta estratégia de expansão traçada pela Administração.

Ü O Minerva atingiu Receita Bruta de R\$1.005,9 milhões no 1T12, 7,2% superior à Receita do 1T11. No acumulado dos últimos 12 meses, o crescimento em relação ao mesmo período de 2011 foi de 15,8%, encerrando o período com Receita Bruta recorde de aproximadamente R\$ 4,3 bilhões. As vendas para o mercado externo no 1T12 cresceram 28,4% em relação ao 1T11 e a participação deste segmento representou 65,6% das vendas totais da companhia, comparativamente a 54,9% no 1T11. Adicionalmente, atingimos 21,0% de market share nas exportações de carne in natura no 1T12, 1,6 p.p superior à participação do 1T11.

Ü O EBITDA no 1T12 foi de R\$77,2 milhões, acumulando R\$364,2 milhões nos últimos 12 meses, crescimento de 28,1% e 29,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, respectivamente. A margem EBITDA no 1T12 foi de 8,2%, uma expansão de 1,4 p.p. em relação ao primeiro trimestre de 2011, sendo esta a melhor margem do primeiro trimestre dos últimos cinco anos. Lembramos que, no Brasil, o primeiro trimestre de cada ano, sazonalmente, apresenta um recuo em termos de demanda por carne bovina.

Ü As consistentes melhorias em nossos resultados são frutos da austeridade na política financeira, eficiência na administração do capital de giro, excelência na gestão de risco, continuidade na maturação dos investimentos e um ambiente mais favorável no que tange ao ciclo da pecuária.

Ü A arroba média do boi no primeiro trimestre de 2012 apresentou uma retração de preço de 7,3% na comparação com o 1T11 e de 5,8% na comparação com o 4T11. No 2T12 a tendência de queda parece se confirmar. Entendemos, portanto, que passamos do ponto de inversão da curva do ciclo da pecuária, com início de um período de maior disponibilidade de gado para os próximos anos, o que beneficiará as operações de empresas focadas na América do Sul.

Ü Concluímos com sucesso no primeiro trimestre de 2012 duas emissões no mercado internacional no valor total de US\$ 450 milhões em Notes com vencimento em 2022, destinados à liquidação de dívidas de curto e médio prazo, com o objetivo de redução do custo e alongamento do vencimento da dívida atual.

Ü O Minerva teve sua nota de risco de crédito atribuída pela S&P elevada para “B+” com perspectiva estável, um grau acima da nota anterior.

Comentário do Desempenho**Resultados do 1T12****Principais Indicadores**

R\$ Milhões	1T12	4T11	Var.%	1T11	Var.%	LTM 1T12	LTM 1T11	Var.%
Abate (milhares)	396,2	405,8	-2,4%	408,6	-3,0%	1.681,3	1.469,2	14,4%
Volume de Vendas (1.000 ton)	86,5	101,4	-14,7%	94,3	-8,3%	404,1	358,3	12,8%
Receita Bruta	1.005,9	1.166,1	-13,7%	938,6	7,2%	4.324,4	3.733,1	15,8%
Mercado Interno	346,0	451,4	-23,3%	423,4	-18,3%	1.762,4	1.379,8	27,7%
Mercado Externo	659,9	714,7	-7,7%	515,2	28,1%	2.562,0	2.353,3	8,9%
Receita Líquida	944,0	1.092,6	-13,6%	880,4	7,2%	4.040,7	3.544,2	14,0%
EBITDA	77,2	116,4	-33,8%	60,2	28,1%	364,2	281,3	29,5%
Margem EBITDA	8,2%	10,7%	-2,5 p.p.	6,8%	1,4 p.p.	9,0%	7,9%	1,1 p.p.
Lucro Líquido	(66,7)	15,1	-541,7%	14,6	-556,8%	-39,6	60,2	-165,8%
Margem Líquida	-7,1%	1,4%	-8,5 p.p.	1,6%	-8,7 p.p.	-0,9%	1,7%	-2,6 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA	3,83x	3,65x	0,18x	4,01x	-0,18x	3,83x	4,01x	-0,18x

Mensagem da Administração

O preço médio acumulado da arroba do boi em 2012, medido pelo indicador ESALQ/BM&FBovespa, confirma a tendência de queda iniciada no final de 2011. Entre janeiro e abril de 2012 o preço médio da arroba recuou 8,2% quando comparado ao mesmo período de 2011. Este dado ratifica nossa percepção de inflexão na curva do ciclo da pecuária, com início de um período de maior disponibilidade de gado para o setor, o que deverá se estender pelos próximos anos.

Adicionalmente, o enfraquecimento do Real em relação ao Dólar combinado ao fato de que os principais países e blocos exportadores concorrentes do Brasil estão passando por situações de dificuldades no setor, favorecerá ainda mais a presença de carne bovina brasileira no mercado internacional. Por este motivo, apresentamos desde o início do segundo semestre de 2011 uma maior tendência à exportação, fruto da utilização de instrumentos de gestão de risco para a tomada da melhor decisão econômica sobre a destinação das vendas de nossos produtos. Um dos resultados foi a elevação de nossa participação no mercado de exportação de carne in natura (US\$ FOB) durante o primeiro trimestre de 2012 atingiu 21,0%, 1,6 p.p. acima do registrado no mesmo período de 2011.

Neste contexto, após a conclusão dos investimentos em expansão, o Minerva iniciou o ano de 2012 com excelentes perspectivas em relação aos resultados trimestrais. No resultado do 1T12, além do crescimento de 7,4% na receita líquida em relação ao mesmo período de 2011, a Companhia também apresentou expansões significativas nas margens operacionais (Mg. Bruta de 19,5% e Mg. EBITDA de 8,2%, comparativamente à Mg. Bruta de 13,8% e Mg. EBITDA de 6,8% no 1T11) e permaneceu com o nível de ciclo de conversão de caixa estável em relação ao registrado nos últimos resultados. Além disso, mais uma vez apresentamos fluxo de caixa operacional positivo, neste trimestre em R\$16,4 milhões. O desempenho destes indicadores confirma o bom ambiente setorial e a correta estratégia de expansão traçada pela Administração. Acreditamos que o comportamento das margens operacionais da companhia nos próximos resultados, sempre na comparação anual, continuará sua tendência de alta pelos motivos descritos acima.

Ainda no 1T12, a Companhia concluiu a colocação de US\$450 milhões em Notes de 10 anos no mercado internacional em duas emissões, uma de US\$350 milhões em fevereiro e outra de US\$100 milhões no final de março de 2012. Ambas as emissões tiveram forte demanda de investidores, cada uma representando um valor superior a mais de seis vezes o seu volume inicial, demonstrando a atual confiança do mercado nos fundamentos de longo

Comentário do Desempenho***Resultados do 1T12***

prazo do Minerva. Os recursos obtidos pela emissão fortalecerão ainda mais a estrutura de capital da Companhia, pois serão destinados ao pagamento e amortização de dívidas de curto e médio prazo, com o objetivo de redução do custo e alongamento do vencimento da dívida atual.

Encerramos o trimestre com apenas 12,4% da dívida total no curto prazo. Ainda, o Minerva apresentava em 31 de março de 2012 uma posição de caixa de R\$846,2 milhões, suficiente para amortizar todas as dívidas até 2017. A atual estrutura de capital da companhia está devidamente adequada para enfrentar eventuais condições macroeconômicas adversas e permitirá que o Minerva se beneficie de distorções setoriais e aproveite oportunidades de mercado.

Do ponto de vista de governança corporativa, o Minerva busca constantemente aprimorar sua gestão. Na última Assembléia Geral Ordinária os acionistas controladores, em comum acordo com a maioria dos representantes de acionistas não controladores presentes, solicitaram a instalação do Conselho Fiscal e elegeram o novo Conselho Administrativo. Acreditamos que estas mudanças contribuirão ainda mais para o aperfeiçoamento da governança corporativa e transparência da Companhia.

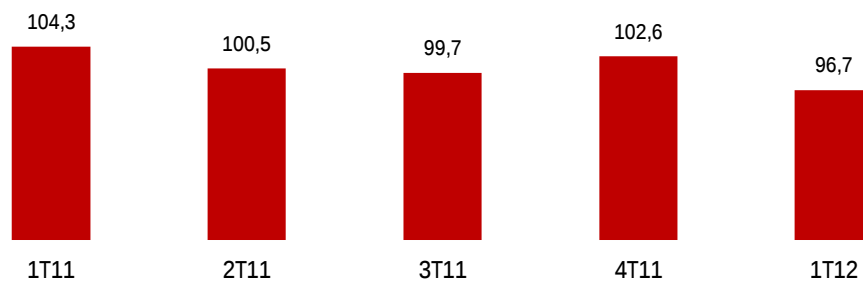
Fernando Galletti de Queiroz, Diretor Presidente

Comentário do Desempenho**Resultados do 1T12****Panorama Setorial**Fornecimento de Gado

Conforme esperado, o primeiro trimestre de 2012 foi caracterizado pela confirmação da virada do ciclo pecuário brasileiro. Observamos já nesse trimestre um recuo de 5,8% no preço da arroba do boi em relação ao último trimestre do ano de 2011 e uma queda em termos nominais de 7,3% comparando-se ao preço da arroba no primeiro trimestre do mesmo ano.

A indústria brasileira de carne bovina está passando por um momento favorável, pois o Brasil vem recuperando a sua vantagem competitiva no custo de produção em relação aos países concorrentes no comércio mundial, combinado à recente valorização do dólar, que beneficia ainda mais a competitividade dos produtores locais no mercado internacional.

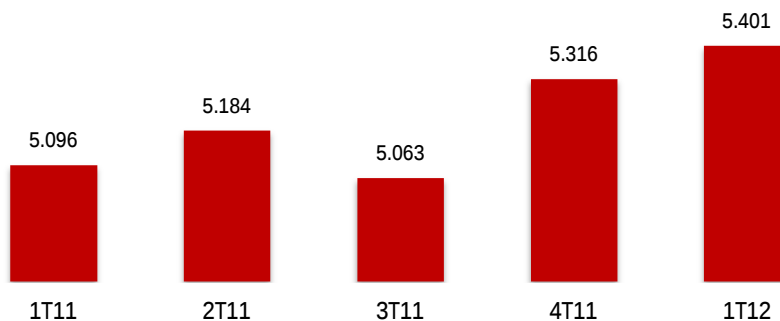
Figura 1 – Evolução do Preço da Arroba do Boi Gordo



Fonte: CEPEA/ESALQ

O grande volume de abate do primeiro trimestre do ano confirma o momento favorável da indústria. Mesmo com o avanço de 6,0% no volume de animais terminados para o abate em relação ao primeiro trimestre de 2011 e 1,6% em relação ao último trimestre do ano, a grande oferta de animais sustentou fortemente a queda nos preços da arroba. O grande destaque aparece no aumento de participação das fêmeas enviadas para o abate, segundo dados do IMEA (Instituto Mato Grossense de Economia Agropecuária) no mês de janeiro de 2012 foram abatidas 235,9 mil cabeças de fêmeas no estado, o maior número registrado desde 2007.

Figura 2 – Evolução do Abate de Bovinos no Brasil
(em 1.000 cabeças)



Fonte: Ministério da Agricultura e Pecuária, em 02/05/2012

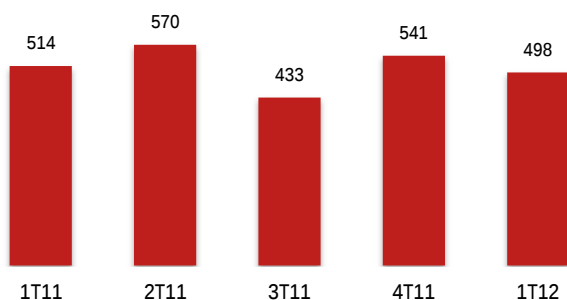
Comentário do Desempenho

Resultados do 1T12

No Uruguai, o abate apresentou uma redução de 7,9% no 1T12 em relação ao 4T11 e praticamente estável se analisarmos na comparação com o mesmo período de 2011. O preço da arroba no Uruguai permanece estável e levemente acima do preço no Brasil.

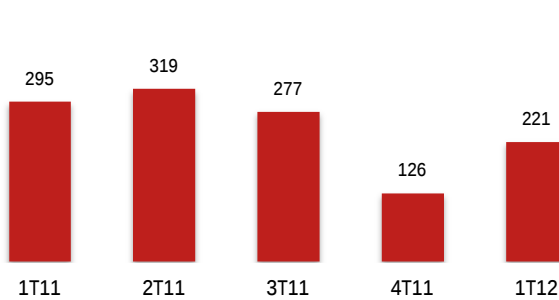
No Paraguai, o abate já voltou aos patamares de normalidade e existe também um ciclo positivo de oferta após a detecção de um foco isolado de febre aftosa no país no último trimestre de 2011.

Figura 3 – Evolução do Abate de Bovinos no Uruguai (em 1.000 cabeças)



Fonte: INAC

Figura 4 – Evolução do Abate de Bovinos no Paraguai (em 1.000 cabeças)

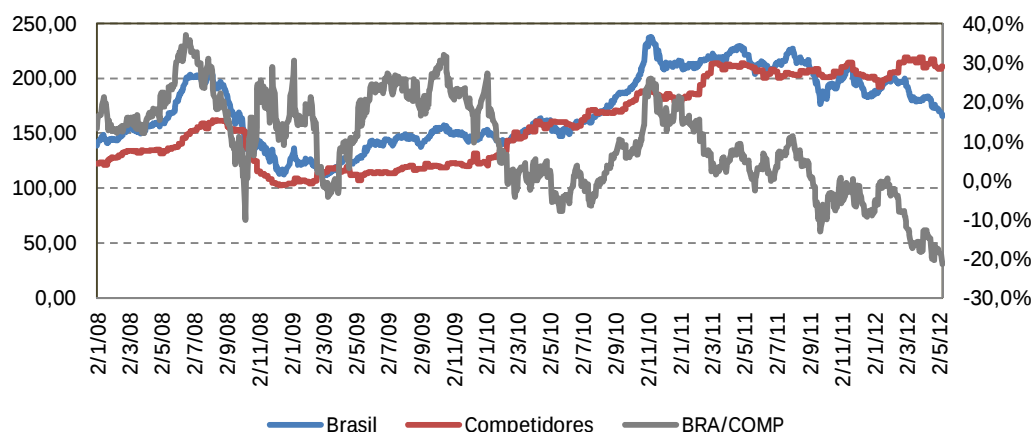


Fonte: SENACSA

Mercado Externo

No cenário externo, o destaque ficou para a maior competitividade do preço do gado brasileiro (principal matéria prima para a indústria) na comparação com seus principais competidores internacionais. O preço médio no mercado internacional para a carne brasileira apresentou estabilidade em relação ao mesmo período do ano de 2011, em patamares históricos para a indústria brasileira.

Figura 5 - Preço do Boi gordo Brasil versus competidores internacionais *



Fonte: CEPEA/WBR/Departamento de pesquisa do Minerva (*) competidores internacionais: 35% Arg 35% Uru 15% Aus e 15% EUA

A redução na exportação brasileira de carne para o Irã foi contrabalançada pelo forte retorno das exportações para a região do CIS (Commonwealth of Independent States), que sazonalmente aquece suas importações no primeiro semestre do ano. Vale destacar o grande crescimento em volume de exportações brasileiras para a O Oriente Médio, América do Sul e Norte da África. Observamos nos últimos anos uma maior demanda de carne bovina por países emergentes, devido principalmente ao aumento do poder aquisitivo da população (um dos principais fatores de elevação no consumo de proteínas mais nobres), e características climáticas e estruturais que tornam inviáveis o desenvolvimento sustentável da pecuária nestes países.

Comentário do Desempenho

Resultados do 1T12

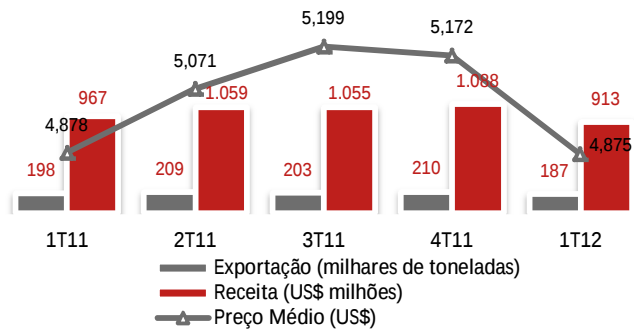
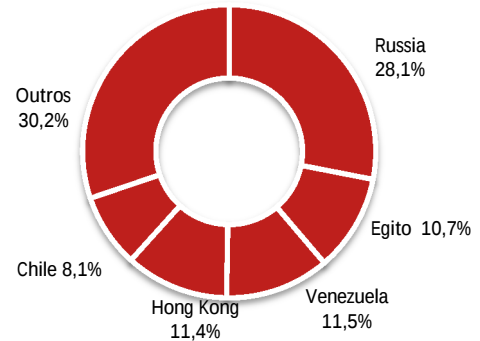
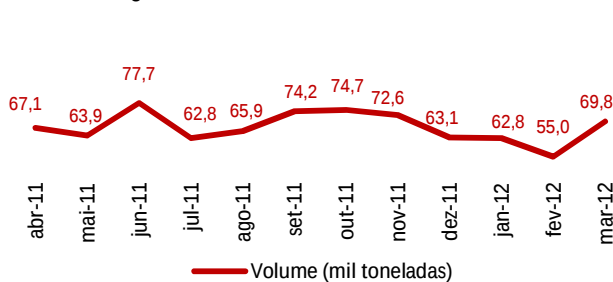
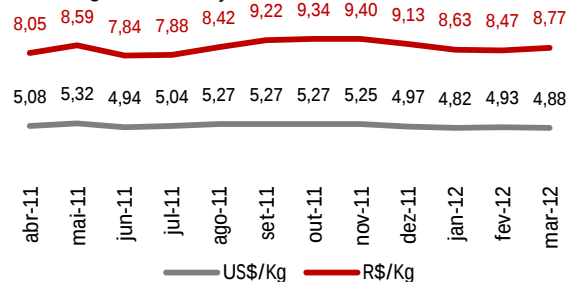
Figura 6 - Receita e exportação de carne *in natura*

Figura 7 - Destino das exportações brasileiras 1T12



Fonte: SECEX

As Figuras 8 e 9 abaixo mostram a evolução mensal dos volumes e preços médios de exportação da carne bovina brasileira.

Figura 8 - Volume de carne *in natura*Figura 9 - Preço médio carne *in natura*

Fonte: SECEX

Mercado Interno

Sazonalmente, no Brasil, o primeiro trimestre do ano apresenta um recuo em termos de demanda por carne bovina. A razão para este fato deve-se ao fraco efeito calendário combinado aos impactos no orçamento do consumidor de seu forte consumo do trimestre anterior. Contudo, apesar de um ambiente interno favorável para a elevação nas vendas de carne bovina, devido ao aumento de renda das classes C e D (aumento do salário mínimo) e custo de produção decrescente, a demanda do setor e o preço negociado no primeiro trimestre de 2012 ficou abaixo do estimado. Grande parte deste efeito foi decorrente da forte queda do preço do frango (-10,7% em relação ao 4T11), que é considerando um produto substituto de cortes bovinos menos nobres, como os cortes industriais, devido ao alto estoque que a indústria de frango apresentou no início do ano. Este efeito teve maior impacto nos dois primeiros meses do ano. Entretanto, já verificamos uma retomada na demanda por cortes bovinos no mês de Abril e início de Maio, devido ao menor estoque atual da indústria de frangos.

Não obstante, continuamos com perspectivas positivas para o ambiente no mercado interno, pois (1) o percentual de desemprego no Brasil, divulgado pelo IBGE, sinaliza estabilidade em relação ao último trimestre de 2011, em um nível histórico de baixa de 5,5%; (2) o índice de confiança do consumidor permanece acima das médias históricas segundo a FGV; e (3) o salário mínimo apresentou um reajuste de 14,13% no 1T12. Segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), 48 milhões de brasileiros tem a sua renda vinculada ao salário mínimo e esse aumento injetará R\$47 bilhões na economia brasileira. Ainda, segundo dados do Ministério

Comentário do Desempenho

Resultados do 1T12

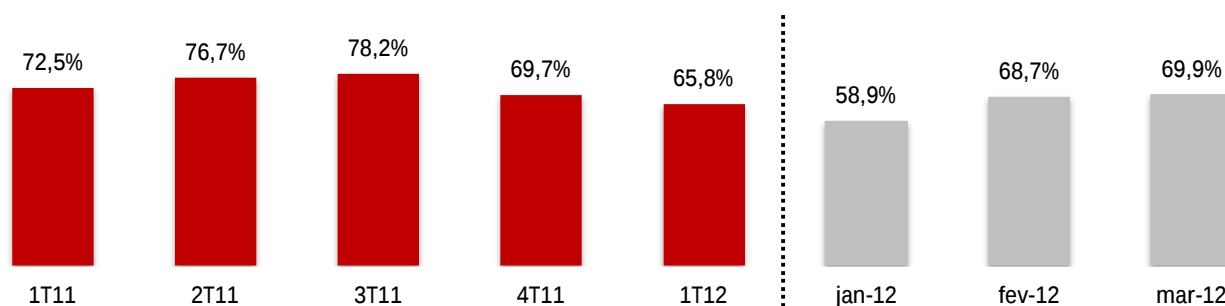
do Trabalho e Emprego (MTE) 1,4 milhão de empregos foram criados no Brasil entre Março de 2011 a Fevereiro de 2012.

Minerva – Análise dos Resultados

Nosso nível médio de utilização da capacidade instalada encerrou o primeiro trimestre de 2012 em 65,8%. No final de 2011 concluímos os investimentos em expansão em nossas unidades no Uruguai (de 900 cabeças/dia para 1.400 cabeças/dia) e em Campina Verde (de 700 cabeças/dia para 840 cabeças/dia). Como estas unidades estão em fase de maturação, a taxa média de utilização da companhia acomodou-se no patamar de 66%. Entretanto, destacamos que já atingimos o nível de 70% no último mês do trimestre, conforme destacado na figura abaixo.

Abates

Figura 10 - Utilização da capacidade instalada de abate (%)



Fonte: Minerva

Receita Bruta Consolidada

R\$ Milhões	1T12	4T11	Var.%	1T11	Var.%	LTM 1T12	LTM 1T11	Var.%
Receita Bruta	1.005,9	1.166,1	-13,7%	938,6	7,2%	4.324,4	3.733,1	15,8%
Divisão Carnes	793,3	956,3	-17,0%	798,4	-0,6%	3.475,0	2.821,7	23,2%
Divisão Outros	212,6	209,8	1,3%	140,2	51,6%	849,4	911,4	-6,8%

R\$ Milhões	1T12	4T11	Var.%	1T11	Var.%	LTM 1T12	LTM 1T11	Var.%
Mercado Interno	346,0	451,4	-23,3%	423,4	-18,2%	1.762,4	1.379,8	27,7%
% Receita Bruta	34,4%	38,7%	-4,3 p.p.	45,1%	-10,7 p.p.	40,7%	37,0%	3,7 p.p.
Divisão Carnes	276,3	364,3	-24,2%	354,6	-22,1%	1.394,0	1.192,3	16,9%
Outros	69,7	87,1	-20,0%	68,9	1,2%	368,4	187,4	96,6%

R\$ Milhões	1T12	4T11	Var.%	1T11	Var.%	LTM 1T12	LTM 1T11	Var.%
Mercado Externo	659,9	714,7	-7,7%	515,2	28,1%	2.562,0	2.353,3	8,9%
% Receita Bruta	65,6%	61,3%	4,3 p.p.	54,9%	10,7 p.p.	59,3%	63,0%	-3,7 p.p.
Divisão Carnes	517,1	592,0	-12,7%	443,8	16,5%	2.081,0	1.629,3	27,7%
Outros	142,8	122,7	16,4%	71,3	100,3%	481,8	724,0	-33,5%

Comentário do Desempenho

Resultados do 1T12

No primeiro trimestre de 2012 a receita bruta totalizou R\$1.005,9 milhões, 7,2% maior em relação ao mesmo período de 2011. A participação das vendas no mercado interno representou 34,4% enquanto que as exportações representaram 65,6% das vendas totais. As vendas para o mercado externo, impulsionadas pelo câmbio e pelo ganho de competitividade do preço da arroba do gado brasileiro no mercado internacional, apresentaram um forte crescimento quando comparadas com o primeiro trimestre de 2011. Adicionalmente, está acontecendo de maneira gradativa a retomada das exportações de boi vivo, que também impactou positivamente no desempenho da Divisão Outros no mercado externo. As Figuras 11 e 12 abaixo mostram a composição das vendas.

Figura 11 - Composição da receita bruta consolidada 1T12 (%)

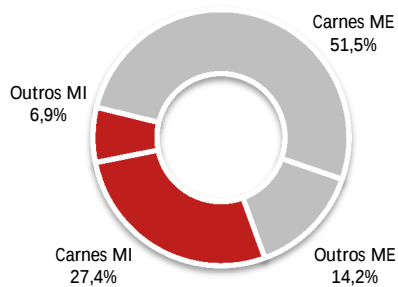
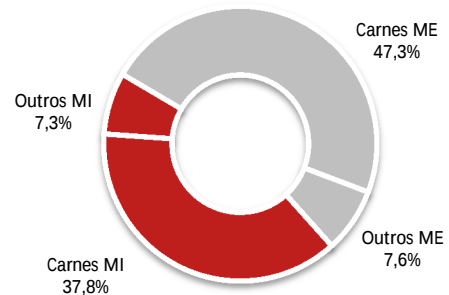
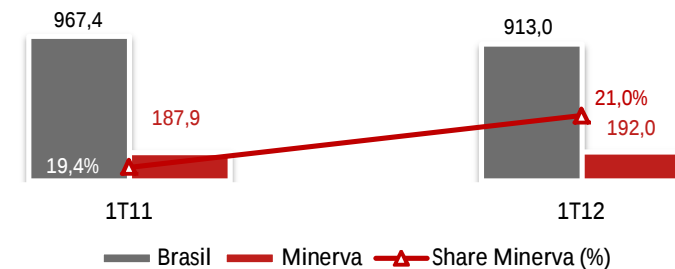


Figura 12 - Composição da receita bruta consolidada 1T11 (%)



Além do aumento das vendas, o *market share* do Minerva nas exportações de carne in natura (US\$ FOB) durante o primeiro trimestre de 2012 atingiu 21,0%, 1,6 p.p. acima do registrado no mesmo período de 2011.

Figura 13 - Evolução da participação de mercado (baseado na receita em US\$ milhões)



Fonte: Secex

Divisão Carnes

A atual fase em que se encontra o ciclo pecuário brasileiro, adicionado à estabilidade política, constantes melhorias na produtividade, melhor ambiente sanitário e econômico e a desvalorização do real, elevou o diferencial competitivo internacional da carne bovina brasileira. Os investimentos e esforços realizados pela companhia foram direcionados através de um planejamento estratégico elaborado há cinco anos, que previa esse cenário, onde a América do Sul se consolidaria como plataforma competitiva para fornecimento de carne vermelha para o mercado internacional.

Comentário do Desempenho**Resultados do 1T12**

Neste contexto, a Receita Bruta da Divisão Carnes, que engloba carne in natura, industrializada e outros subprodutos da carne, teve desempenho similar à receita do 1T11. Apesar do fraco desempenho no mercado interno, a receita bruta no mercado externo cresceu 16,5% em relação ao primeiro trimestre do ano de 2011, sendo favorecida pelo câmbio e pelo ganho de competitividade do preço do gado brasileiro frente aos concorrentes internacionais.

Segue a seguir o detalhamento completo da divisão carnes:

R\$ Milhões	1T12	4T11	Var.%	1T11	Var.%	LTM 1T12	LTM 1T11	Var.%
Carne In Natura – ME	483,3	552,5	-12,5%	415,9	16,2%	1.942,7	1.544,5	25,8%
Carne Processada – ME	5,6	8,7	-35,6%	2,9	93,1%	21,1	7,3	189,0%
Outros – ME	28,2	30,9	-8,7%	25,0	12,8%	117,2	77,5	51,2%
Sub-Total – ME	517,1	592,0	-12,7%	443,8	16,5%	2.081,0	1.629,3	27,7%
Carne In Natura – MI	224,6	313,3	-28,3%	307,7	-27,0%	1.183,8	1.022,4	15,8%
Carne Processada – MI	4,1	5,1	-19,6%	4,9	-16,3%	18,2	13,1	38,9%
Outros – MI	47,4	45,8	3,5%	42,0	12,9%	192,0	156,9	22,4%
Sub-Total – MI	276,2	364,3	-24,2%	354,6	-22,1%	1.394,0	1.192,3	16,9%
Total	793,3	956,3	-17,0%	798,4	-0,6%	3.475,0	2.821,7	23,2%

Volume (milhares de tons)	1T12	4T11	Var.%	1T11	Var.%	LTM 1T12	LTM 1T11	Var.%
Carne In Natura - ME	46,4	53,6	-13,3%	45,9	1,0%	206,9	185,2	11,7%
Carne Processada - ME	0,5	0,7	-37,1%	0,3	51,7%	2,0	0,8	140,6%
Outros - ME	4,0	5,1	-21,6%	4,5	-9,9%	19,2	15,0	28,1%
Sub-Total - ME	50,9	59,4	-14,3%	50,7	0,4%	228,1	201,0	13,5%
Carne In Natura - MI	28,8	34,4	-16,3%	36,9	-22,0%	144,6	132,4	9,2%
Carne Processada - MI	0,5	0,6	-29,4%	0,7	-30,3%	2,4	1,7	38,4%
Outros – MI	6,3	6,9	-8,3%	6,0	6,0%	28,9	23,1	25,1%
Sub-Total - MI	35,6	41,9	-15,2%	43,6	-18,3%	175,9	157,3	11,8%
Total	86,5	101,4	-14,7%	94,3	-8,3%	404,1	358,3	12,8%

Preço Médio – ME (USD/Kg)	1T12	4T11	Var.%	1T11	Var.%	LTM 1T12	LTM 1T11	Var.%
Carne In Natura - ME	5,88	5,73	2,6%	5,42	8,5%	5,52	4,82	14,5%
Carne Processada - ME	6,85	6,55	4,6%	5,79	18,3%	6,32	5,19	21,8%
Outros – ME	3,96	3,34	18,6%	3,34	18,6%	3,59	2,98	20,5%
Total	5,74	5,53	3,8%	5,24	9,5%	5,36	4,68	14,5%
Média Dólar (fonte:BACEN)	1,77	1,80	-1,7%	1,67	6,0%	1,70	1,73	-1,7%

Preço Médio – ME (R\$/Kg)	1T12	4T11	Var.%	1T11	Var.%	LTM 1T12	LTM 1T11	Var.%
Carne In Natura - ME	10,41	10,32	0,9%	9,05	15,0%	9,39	8,34	12,6%
Carne Processada - ME	12,12	11,80	2,7%	9,67	25,3%	10,75	8,98	19,7%
Outros – ME	7,01	6,01	16,6%	5,58	25,6%	6,10	5,16	18,2%
Total	10,16	9,96	2,0%	8,75	16,1%	9,12	8,10	12,6%

Preço Médio – MI (R\$/Kg)	1T12	4T11	Var.%	1T11	Var.%	LTM 1T12	LTM 1T11	Var.%
Carne In Natura - MI	7,80	9,11	-14,4%	8,33	-6,4%	8,19	7,72	6,1%
Carne Processada - MI	9,02	7,85	14,9%	7,39	22,1%	7,55	7,50	0,7%
Outros – MI	7,49	6,64	12,8%	7,03	6,5%	6,64	6,79	-2,2%
Total	7,77	8,68	-10,5%	8,14	-4,5%	7,92	7,58	4,5%

ME- Mercado Externo, MI – Mercado Interno

Comentário do Desempenho**Resultados do 1T12****Divisão Outros**

A Receita Bruta da Divisão Outros totalizou R\$ 212,6 milhões no primeiro trimestre de 2012, dos quais R\$ 142,8 milhões representaram vendas para o mercado externo e R\$ 69,7 milhões para o mercado interno.

O destaque deste segmento ficou com a retomada das vendas do segmento de Boi Vivo, cuja expansão foi de 105,5% em relação ao mesmo período do ano passado.

O desempenho do segmento de couros continua forte, com destaque para o crescimento de 57,5% do faturamento bruto no mercado internacional. Desde o 3T11 alteramos nossa estratégia e focamos nossos esforços em dois nichos distintos: o atacadista dentro do mercado interno e a indústria automotiva na exportação. Racionalizamos nossas operações e transformamos muitos custos fixos em variáveis, obtendo assim uma maior flexibilidade operacional com redução da ociosidade. Além disso, como forma de aprimoramento na gestão de risco da divisão, criamos o *Hide Desk*, reunião semanal com objetivo similar ao do *Beef Desk*; mitigar impactos financeiros e operacionais derivados da exposição de diferentes fatores de risco. A taxa de câmbio também favoreceu na recomposição de margens do segmento couros, ampliando a competitividade do couro brasileiro no mercado internacional.

A revenda de produtos de terceiros continua apresentando resultados excepcionais, crescendo mais de 70% em volume na comparação com o mesmo período de 2011 e otimizando nossa rede de distribuição. A implementação do conceito “one-stop-shop” foi a responsável por este desempenho, pois já oferecemos em todos os nossos centros de distribuição, a carteira completa de proteínas, com destaque para peixes, aves, suínos e cordeiros congelados, vegetais congelados, além de outros produtos para o “food service”.

A MDF também continua batendo recordes de produção e faturamento mês a mês. Todo este crescimento está calcado na mudança do padrão do consumidor brasileiro nos últimos anos. Mais empregos resultam no aumento da renda e também do consumo. Com isso, um maior volume de pessoas demanda refeições fora de suas residências, imprimindo um crescimento robusto nas redes de restaurantes e cadeias de fast-food. Dessa forma, a MDF, focada no mercado de Food Service, está muito bem posicionada para colher os frutos do crescimento vigoroso no mercado interno.

Receita Líquida Consolidada

A receita líquida no primeiro trimestre de 2012 totalizou R\$944,0 milhões, um aumento de 7,2% em relação ao mesmo período do ano passado, suportadas por um câmbio favorável à exportação de carne in natura e o forte desempenho das operações de boi vivo.

R\$ Milhões	1T12	4T11	Var.%	1T11	Var.%	LTM 1T12	LTM 1T11	Var.%
Receita Bruta	1.005,9	1.166,1	-13,7%	938,6	7,2%	4.324,4	3.733,1	15,8%
Deduções e Abatimentos	(61,8)	(73,5)	-15,9%	(58,2)	6,2%	(283,8)	(188,9)	50,2%
Receita Líquida	944,0	1.092,6	-13,6%	880,4	7,2%	4.040,6	3.544,2	14,0%
% Receita Bruta	93,8%	93,7%	0,1 p.p.	93,8%	0,0 p.p.	93,4%	94,9%	-1,5 p.p.

Comentário do Desempenho**Resultados do 1T12****Custo das Mercadorias Vendidas (CMV) e Lucro Bruto**

O custo da mercadoria vendida para o primeiro trimestre do ano foi de R\$759,7 milhões, com uma margem bruta atingindo 19,5%, sendo 5,7 pontos percentuais maior que o mesmo trimestre de 2011. Este forte desempenho é explicado pelo cambio favorável à exportação e pela forte queda do preço da matéria prima (o preço da arroba no 1T12 foi 7,3% inferior à arroba no 1T11) com a virada do ciclo pecuário.

R\$ Milhões	1T12	4T11	Var.%	1T11	Var.%	LTM 1T12	LTM 1T11	Var.%
Receita Líquida	944,0	1.092,6	-13,6%	880,4	7,2%	4.040,6	3.544,2	14,0%
CMV	(759,7)	(911,4)	-16,6%	(758,6)	0,1%	(3.377,6)	(2.897,3)	16,6%
% Receita Líquida	80,5%	83,4%	-2,9 p.p.	86,2%	-5,7 p.p.	83,6%	81,7%	1,9 p.p.
Lucro Bruto	184,3	181,2	1,7%	121,7	51,4%	663,0	646,9	2,5%
Margem Bruta	19,5%	16,6%	2,9 p.p.	13,8%	5,7 p.p.	16,4%	18,3%	-1,9 p.p.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

As despesas com vendas totalizaram R\$90,8 milhões no 1T12, um aumento de 48,1% em relação ao primeiro trimestre de 2011 em decorrência da retomada das exportações de gado vivo, que despendem de um grande custo logístico. Como percentual da receita líquida, as despesas com vendas representaram 9,6%, uma elevação de 2,6 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

As despesas administrativas apresentaram um aumento de 14,3% em relação ao mesmo trimestre do ano de 2011, mas permaneceram em patamares similares em relação à porcentagem sobre a Receita Líquida.

R\$ Milhões	1T12	4T11	Var.%	1T11	Var.%	LTM 1T12	LTM 1T11	Var.%
Despesas com Vendas	(90,8)	(59,4)	52,9%	(61,3)	48,1%	(266,4)	(342,3)	-22,2%
% Receita Líquida	9,6%	5,4%	4,2 p.p.	7,0%	2,6 p.p.	6,6%	9,7%	-3,1 p.p.
Despesas G&A	(28,0)	(22,7)	23,3%	(24,5)	14,3%	(114,0)	(77,6)	47,0%
% Receita Líquida	3,0%	2,1%	0,9 p.p.	2,8%	0,2 p.p.	2,8%	2,2%	0,6 p.p.

Comentário do Desempenho**Resultados do 1T12****EBITDA**

Encerramos o primeiro trimestre do ano com um EBITDA de R\$77,2 milhões, uma expansão de 28,1% em relação ao EBITDA do mesmo trimestre de 2011. A margem EBITDA atingiu 8.2%, uma expansão de 1,4 p.p. em relação ao 1T11.

R\$ Milhões	1T12	4T11	Var.%	1T11	Var.%	LTM 1T12	LTM 1T11	Var.%
Resultado antes part. minoritários	(66,7)	15,1	-541,7%	14,4	-563,2%	(39,6)	60,2	-165,8%
(+) IR e CS e Diferidos	(6,3)	(10,0)	-37,8%	(37,4)	-83,2%	(103,0)	(80,6)	27,7%
(+) Resultado Finan. Líquido	138,4	104,7	32,2%	66,8	107,2%	446,4	244,1	82,8%
(+) Depreciação e Amortização	11,8	12,3	-4,0%	11,9	-0,7%	45,2	34,7	30,5%
(+) Itens não-recorrentes	-	(5,7)	-	4,4	-	15,2	22,9	33,6%
EBITDA	77,2	116,4	-33,8%	60,2	28,1%	364,2	281,3	29,5%
Margem EBITDA	8,2%	10,7%	-2,5 p.p.	6,8%	1,4 p.p.	9,0%	7,9%	1,1 p.p.

Resultado Financeiro

No primeiro trimestre de 2012, o resultado financeiro líquido, incluindo a variação cambial não caixa sobre nossa dívida atingiu R\$ 138,4 milhões negativos.

O quadro a seguir apresenta um detalhamento do resultado financeiro do primeiro trimestre de 2012:

R\$ Milhões	1T12	4T11	Var.%	1T11	Var.%	LTM 1T12	LTM 1T11	Var.%
Despesas Financeiras	(79,3)	(67,3)	17,8%	(61,6)	28,7%	(239,1)	(194,4)	23,0%
Receitas Financeiras	14,3	25,3	-43,5%	18,0	-20,6%	58,5	39,1	49,6%
Variação Cambial	(11,6)	4,7	-346,8%	10,2	-213,7%	(123,3)	26,8	-560,1%
Outras Despesas (*)	(61,9)	(67,5)	-8,3%	(33,1)	87,0%	(142,5)	(115,4)	23,5%
Resultado Financeiro	(138,4)	(104,7)	32,2%	(66,8)	107,2%	(446,4)	(244,1)	82,8%
% Receita Líquida	-14,6%	-9,6%	-5,0 p.p.	-7,6%	-7,0 p.p.	-11,0%	-6,9%	-4,1 p.p.

(*) Incluem Hedge Cambial, Hedge de Boi, Descontos Financeiros e Comissões Bancárias

(*) Outras Despesas (em R\$ Milhões)	1T12
Despesas com Hedge Cambial e Commodities	(33,8)
Descontos Financeiros, Taxas, Comissões, Desconto Comercial e Outras Despesas Financeiras	(28,1)
Total	(61,9)

O Minerva buscando aperfeiçoar a sua estrutura de capital, concluiu no 1T12 a colocação de US\$450 milhões em Notes de 10 anos no mercado internacional. Entretanto, apesar da melhora em nossa estrutura de capital, tal emissão incorreu em gastos e despesas financeiras não recorrentes (e em alguns casos não-caixa), que impactaram no desempenho do resultado financeiro final no trimestre e, conseqüentemente, na última linha do resultado do exercício.

Comentário do Desempenho**Resultados do 1T12****Lucro Líquido**

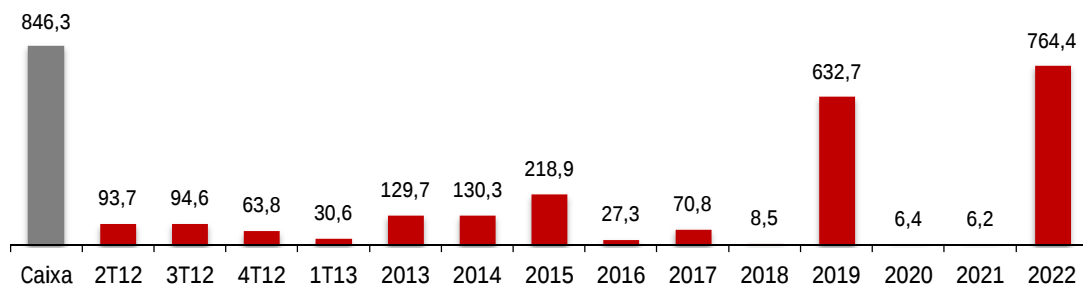
O lucro líquido no primeiro trimestre do ano de 2012 apresentou uma queda em relação ao último e ao primeiro trimestre de 2011, devido às despesas financeiras não recorrentes.

R\$ Milhões	1T12	4T11	Var.%	1T11	Var.%	LTM 1T12	LTM 1T11	Var.%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(66,7)	15,1	-541,7%	14,6	-556,8%	(39,6)	59,5	-166,6%
% Margem Líquida	-7,1%	1,4%	-8,5 p.p.	1,7%	-8,8 p.p.	-1,0%	1,7%	-2,7 p.p.

Estrutura de Capital

O Minerva encerrou o 1T12 com R\$ 846,3 milhões em caixa e equivalentes. Após a emissão dos Notes de 10 anos no trimestre, o balanço da companhia apresenta agora um perfil de endividamento bastante alongado, conforme mostra a figura abaixo. Destacamos que a emissão do re-tap, de US\$100 milhões, foi realizada no final do trimestre e que o impacto desta emissão ainda não havia surtido efeito sobre as dívidas de curto e médio prazo em 31/03/2012. Do total do endividamento da Companhia, aproximadamente 75% são denominados em dólar, similar ao nosso mix de vendas entre mercado doméstico e exportações.

Figura 14 - Amortização da Dívida



O Minerva encerrou o trimestre com a relação dívida líquida/EBITDA em 3,83x. Contribuíram para a variação deste indicador o pagamento de R\$24 milhões referentes à terceira parcela da aquisição do PULSA e o pagamento de aproximadamente R\$30 milhões em dividendos e juros sobre capital próprio, referentes ao exercício de 2011.

Esperamos acelerar este processo de desalavancagem nos próximos trimestres, suportada pela maturação dos investimentos realizados nos últimos anos, impacto do ciclo positivo da pecuária nos custos da companhia e pela excelência em gestão de risco.

Comentário do Desempenho**Resultados do 1T12**

R\$ milhões	1T12	4T11	Var. %	1T11	Var. %
Dívida de Curto Prazo	282,7	541,6	-47,8%	306,2	-7,7%
% Dívida de Curto Prazo	12,4%	26,6%	-14,2%	17,0%	-4,6%
Moeda Nacional	143,1	222,2	-35,6%	165,8	-13,7%
Moeda Estrangeira	139,6	319,4	-56,3%	140,5	-0,6%
Dívidas de Longo Prazo	1.995,1	1.494,5	33,5%	1.494,1	33,5%
% Dívida de Longo Prazo	87,6%	73,4%	14,2%	83,0%	4,6%
Moeda Nacional	396,6	677,3	-41,4%	706,4	-43,9%
Moeda Estrangeira	1.598,5	817,1	95,6%	787,5	103,0%
Dívida Total	2.277,8	2.036,0	11,9%	1.800,3	26,5%
Moeda Nacional	539,7	899,5	-40,0%	872,2	-38,1%
Moeda Estrangeira	1.738,1	1.136,5	52,95%	928,1	87,3%
(Disponibilidades)	(846,2)	(746,4)	13,4%	(566,1)	49,5%
Dívida Líquida*	1.394,8	1.266,8	10,1%	1.199,2	16,3%
Dívida Líquida/EBITDA	3,83x	3,65x	0,18x	4,01x	-0,18x

(*) Ajustado para ações em tesouraria e cotas subordinadas FDIC

Comentário do Desempenho**Resultados do 1T12**

MOEDA NACIONAL (em R\$ milhares)		
	1T12	4T11
2T12	33.825	121.685
3T12	35.244	30.707
4T12	62.151	48.693
1T13	11.808	21.114
2013	69.948	326.399
2014	63.160	67.643
2015	189.583	206.619
2016	27.268	29.207
2017	14.600	15.641
2018	8.455	9.060
2019	6.369	6.826
2020	6.369	6.826
2021	6.221	6.667
2022	4.592	2.462
Total	539.593	899.549

MOEDA ESTRANGEIRA (em R\$ milhares)		
	1T12	4T11
2T12	59.904	24.753
3T12	59.343	119.596
4T12	1.592	95.752
1T13	18.802	79.266
2013	59.721	57.905
2014	67.120	5.947
2015	29.358	1.375
2016	-	-
2017	56.220	61.771
2018	-	0
2019	626.352	690.126
2020	-	-
2021	-	-
2022	759.787	-
Total	1.738.199	1.136.491

Investimentos

No primeiro trimestre de 2012 os investimentos totalizaram R\$24,8 milhões, em sua maioria aplicada à manutenção de nossas operações.

Fluxo De Caixa

No primeiro trimestre do ano de 2012, podemos observar que a companhia gerou R\$16,4 de caixa operacional no primeiro trimestre do ano, que é considerado sazonalmente, o trimestre do ano com menor demanda por nossos produtos.

R\$ Milhões	1T12
Lucro (Prejuízo) Líquido	(66,7)
Ajustes no lucro líquido	75,0
Variação da necessidade de capital de giro	8,1
Fluxo de caixa das atividades operacionais	16,4

Comentário do Desempenho**Resultados do 1T12****Créditos Tributários - ICMS**

No final de 2011, o Governo de São Paulo publicou três decretos com o objetivo de acelerar o processo de monetização de créditos de ICMS para o setor. Um deles concedeu regime especial para a utilização de crédito acumulado de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviço). Isso implica numa maior velocidade de monetização destes créditos.

No balanço do Minerva, este fato foi observado nos dois primeiros meses de 2012, quando efetivamente conseguimos monetizar alguma parcela dos créditos. Em março, no entanto, com a maior participação das exportações na receita líquida, a monetização de créditos acabou aquém dos dois primeiros meses de 2012, implicando num acúmulo de créditos de ICMS aproximadamente igual ao valor monetizado em janeiro e fevereiro.

Para o restante do ano, no entanto, continuamos confiantes de que a velocidade de monetização será aumentada. Em Abril, por exemplo, conseguimos monetizar mais créditos do que acumular.

Sobre o Minerva S.A

O Minerva S.A. é um dos líderes na América do Sul na produção e comercialização de carne bovina, couro, exportação de boi vivo e derivados, está entre os três maiores exportadores brasileiros do setor em termos de receita bruta de vendas, e atua também no segmento de processamento de carne bovina, suína e de aves, comercializando seus produtos para mais de 100 países. A Companhia tem capacidade diária de abate de 10.480 cabeças de gado e de desossa equivalentes a 12.911 cabeças de gado por dia. Presente nos estados de São Paulo, Rondônia, Goiás, Tocantins, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, e também no Paraguai e no Uruguai, o Minerva opera dez plantas de abate e desossa, uma de processamento e onze centros de distribuição. Nos últimos doze meses findos em 31 de março de 2012, a Companhia apresentou uma receita líquida de vendas de R\$ 4,0 bilhões, representando crescimento de 14,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Relacionamento com Auditores

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03 informamos que nossos auditores não prestaram outros serviços no exercício de 2010 e trimestre findo em 31 de dezembro de 2011 que não os relacionados com auditoria externa.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes em instruções da CVM, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as informações contábeis individuais e consolidadas relativas ao trimestre findo em 31 de dezembro de 2011 e com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes, autorizando a sua divulgação.

Comentário do Desempenho**Resultados do 1T12****ANEXO 1 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (CONSOLIDADO)**

	1T12	4T11	1T11
Receita de vendas externo	659.875	714.714	515.713
Receita de venda interno	346.012	451.353	423.433
Receita Bruta de vendas	1.005.887	1.166.067	938.606
Deduções e abatimentos	(61.823)	(73.501)	(58.223)
Receita líquida de vendas	944.064	1.092.566	880.383
Custo das mercadorias vendida	(759.744)	(911.385)	(758.636)
Lucro Bruto	184.320	181.181	121.747
Despesas com vendas	(90.726)	(59.399)	(61.321)
Despesas administrativas e gerais	(27.984)	(22.666)	(24.480)
Outras receitas (despesas) operacionais	(233)	10.682	8.029
Despesas financeiras	(141.145)	(134.758)	(94.947)
Juros sobre capital próprio	-	(20.560)	-
Receitas financeiras	14.335	25.317	17.999
Variação Cambial	(11.608)	4.744	10.153
Receitas (despesas) operacionais	(257.361)	(196.640)	(66.795)
Lucro Operacional	(73.041)	(15.459)	(22.820)
Lucro antes dos impostos diferidos	(73.041)	(15.459)	(22.820)
IR e contribuição social - corrente	(829)	(1.112)	
IR e contribuição social - diferido	7.131	11.083	37.424
Resultado do período antes da participação dos acionistas não controladores e da reversão dos juros sobre o capital próprio	(66.739)	(5.488)	14.604
Reversão dos juros sobre o capital próprio	-	20.560	-
Lucro Líquido	(66.739)	15.075	14.604
Lucro atribuído a acionistas controladores	(65.743)	14.821	13.271
Lucro atribuído a acionistas não-controladores	(996)	251	1.333

Comentário do Desempenho**Resultados do 1T12****ANEXO 2 – BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)**

Ativo	1T12	4T11
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	846.276	746.382
Contas a receber de clientes	130.070	207.402
Estoques	200.275	168.423
Tributos a recuperar	455.909	432.832
Créditos Diversos	99.279	100.648
Ativos Biológicos	36.895	47.680
Total do ativo circulante	1.768.704	1.703.367
Ativo não circulante		
Partes relacionadas	7.483	597
Tributos a recuperar	108.744	108.897
Tributos Diferidos	235.612	205.500
Créditos Diversos	20.368	16.640
Depósitos judiciais	10.082	9.943
Subtotal I	382.289	341.577
Imobilizado Líquido	1.127.838	1.114.584
Intangível	340.294	339.663
Subtotal II	1.468.132	1.454.247
Total do ativo não circulante	1.850.421	1.795.824
Total do ativo	3.619.125	3.499.191

Passivo	1T12	4T11
Passivo circulante		
Empréstimos e financiamentos	282.669	541.568
Fornecedores	264.471	311.117
Obrigações fiscais e trabalhistas	55.606	54.463
Outras contas a pagar	68.564	73.744
Total do passivo circulante	671.310	980.892
Passivo não circulante		
Exigível a longo prazo		
Empréstimos e financiamentos	1.995.122	1.494.475
Obrigações fiscais e trabalhistas	44.358	46.437
Provisão para contingências	19.285	19.286
Partes relacionadas	58.161	66.06
Contas a pagar	29.759	30.893
Passivos fiscais diferidos	86.862	64.136
Total do passivo não circulante	2.233.547	1.721.833
Capital social	257.885	252.251
Ações em tesouraria	(20.883)	(7.482)
Reserva de capital	368.673	373.838
Reserva de reavaliação	75.085	75.724
Reserva de lucros	48.366	48.366
Ajustes de avaliação patrimonial	(25.690)	-
Lucros acumulados	(64.776)	-
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	638.660	719.758
Participação de não controladores	75.608	76.708
Total do patrimônio líquido	714.268	796.466
Total do passivo e do patrimônio líquido	3.619.125	3.499.191

Comentário do Desempenho**Resultados do 1T12****ANEXO 3 - FLUXO DE CAIXA (CONSOLIDADO) – Cálculo Financeiro**

Fluxo de caixa	1T12	1T11
Lucro (prejuízo) líquido	(66.739)	14.604
Ajustes para conciliar o lucro (prejuízo) líquido pelas atividades		
Depreciações e amortizações	11.812	11.892
Resultados atribuídos aos não-controladores	996	(1.333)
Valor Justo de Ativos Biológicos	3.501	(367)
Realização dos tributos diferidos -diferenças temporárias	(7.131)	(36.496)
Realização Líquida da reserva de reavaliação	967	-
Encargos financeiros	75.018	44.663
Variação cambial não realizada	(10.129)	(33.807)
Provisão para contingências	(1)	(1.932)
Contas a receber	74.973	(11.851)
Estoques	(31.852)	16.721
Ativos Biológicos	7.284	3.392
Tributos a recuperar	(22.924)	(34.791)
Contas a receber de partes relacionadas	(15.331)	32.129
Depósitos Judiciais	(139)	(1.728)
Fornecedores	(46.646)	(23.173)
Obrigações trabalhistas e tributárias	(936)	4.938
Contas a pagar	43.669	(13.767)
Caixa Aplicado nas atividades Operacionais	16.392	(30.906)
Fluxo de caixa de Operações de Investimentos		
Aquisição de controlada menos disponibilidade na aquisição	-	(12.055)
Pagamento parcela PULSA	(23.717)	
Aquisição de Intangível	(846)	(61.693)
Aquisição de imobilizado	(24.851)	(34.832)
Caixa Aplicado nas atividades de Investimentos	(49.414)	(108.580)
Fluxo de Caixa de Atividades Financeiras		
Empréstimos e financiamento tomados	799.559	187.954
Empréstimos e financiamento liquidados	(622.700)	(68.960)
Variação na participação de não controladores	(1.100)	-
Juros sobre capital próprio	(17.680)	-
Dividendos	(11.762)	-
Ações em tesouraria	(13.401)	(12.944)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	132.916	106.053
Redução líquido de caixa e equivalente de caixa	99.894	(33.433)
Caixa e equivalentes caixa		
No início do exercício	746.382	576.464
No fim do exercício	846.276	543.031
Redução líquido de caixa e equivalente e de caixa	99.894	(33.433)

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
Minerva S.A.
Barretos - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Minerva S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, bem como as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA) elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes do período anterior

Anteriormente, as demonstrações financeiras da Minerva S.A. referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e os valores adicionados findos naquela data, foram por nós auditados e emitimos o parecer em 05 de Março de 2012, sem modificação e continha ênfase quanto a diferença entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS para o reconhecimento nas demonstrações contábeis individuais dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto e a revisão das informações contábeis intermediárias do período de três meses findo em 31 de março de 2011 fora efetuada por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 24 de abril de 2011, que não continha modificação.
São Paulo, 11 de Maio de 2012.

CRC 2 SP013846/O-1

Francisco de Paula dos Reis Junior
Contador CRC 1SP 139268/O-6

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração

Barretos, 14 de maio de 2012

Servimo-nos da presente para, em atenção ao disposto no Art. 25, inciso VI da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, declarar que, na qualidade de diretores da MINERVA S.A., revisamos, discutimos e concordamos com as informações contidas nas demonstrações financeiras da MINERVA S.A., referentes aos períodos trimestrais findos em 31 de março de 2011 e 31 de março de 2012.

Permanecemos à inteira disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Fernando Galletti de Queiroz
Diretor Presidente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração

Barretos, 14 de maio de 2012

Servimo-nos da presente para, em atenção ao disposto no Art. 25, inciso V da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, declarar que, na qualidade de diretores da MINERVA S.A., nós revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes (BDO RCS Auditores Independentes SS, CNPJ 54.276.936/0001-79) relativo às demonstrações financeiras da MINERVA S.A., referentes aos períodos trimestrais findos em 31 de março de 2011 e 31 de março de 2012.

Permanecemos à inteira disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Fernando Galletti de Queiroz
Diretor Presidente